



O Projeto da Excelência: A Ciência Brasileira de Impacto Mundial

A liderança paulista, os limites das métricas e o plano estratégico para a expansão da ciência nacional.



O Marco

O Brasil atinge 1.510 pesquisadores na elite global (Stanford/Elsevier 2026), sinalizando maturidade acadêmica.



O Motor

A Liderança Paulista. USP, Unicamp e Unesp concentram 31,5% dessa elite. Não é acaso, é um ecossistema sustentado por décadas de financiamento.



O Alerta

A Armadilha das Métricas. O impacto real vai além do C-Score. Faltam métricas para ensino, inovação social e formulação de políticas públicas.



A Solução

Visão Nacional. A transição de ilhas de excelência para um projeto de Estado integrado, monitorado pelo novo Observatório IVEPESP.

A Trajetória de Ascensão na Elite Global

1.510 pesquisadores brasileiros *no topo do ranking Stanford/Elsevier em 2026.*

~600
pesquisadores
(2020)

1.461
pesquisadores
(2025)

1.510
pesquisadores
(2026)
Crescimento de 3,4%
em um ano.

O Impacto de Longo Prazo: Na métrica de impacto acumulado ao longo da carreira, o Brasil consolidou 1.304 pesquisadores no ranking atual.

A Hegemonia Paulista: 31,5% da Elite Nacional

Quase um terço do impacto global brasileiro provém de apenas três universidades estaduais paulistas.

A presença no ranking Stanford/Elsevier evidencia a força de instituições com programas de pós-graduação consolidados e mecanismos robustos de apoio à produção.



O Motor Paulista: Não é Acaso, é Projeto



O sucesso de São Paulo resulta de décadas de investimentos acumulados e políticas de Estado ininterruptas. Não se replica esse modelo sem estabilidade orçamentária.

A Armadilha das Métricas: O que o C-Score não Vê

O C-Score / Base Scopus

- Contagem de publicações.
- Índice de citações padronizadas.
- Características de autoria (Índice H).

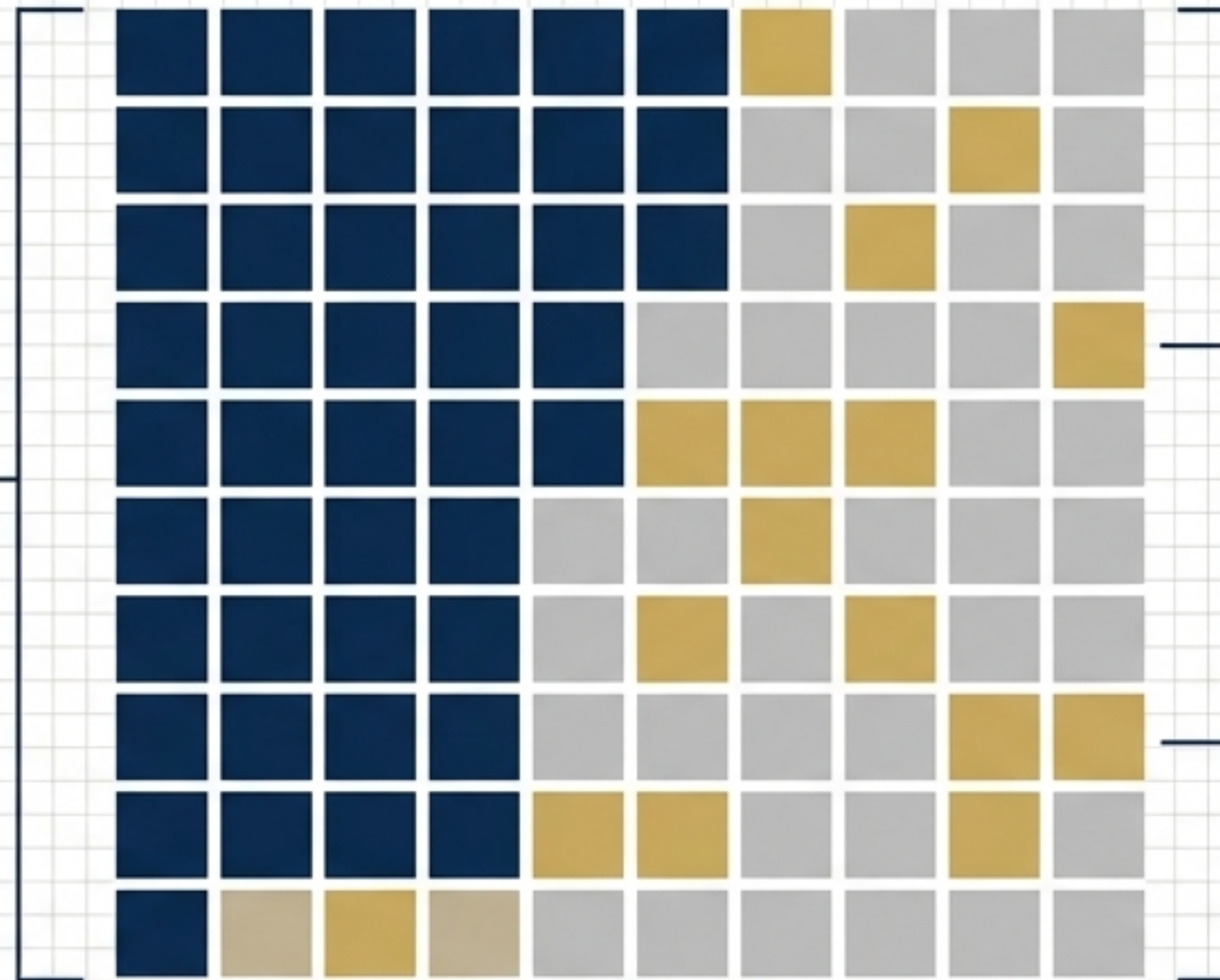
O Impacto Real

- Formação de novas gerações de profissionais e cientistas.
- Desenvolvimento de tecnologias e patentes.
- Formulação de políticas públicas baseadas em evidências.
- Melhoria da educação básica e impacto social direto.

“Estudo recente na Scientometrics (2026) prova: há viés de indexação que prejudica áreas focadas em livros e contextos locais.”

Excelência Plural: Diferentes Ciências, Diferentes Réguas

O Caso USP:
45,4% (129 pesquisadores)
estão concentrados na
Medicina Clínica.



Outras áreas de destaque
instantâneo: Biologia,
Química, Agricultura.

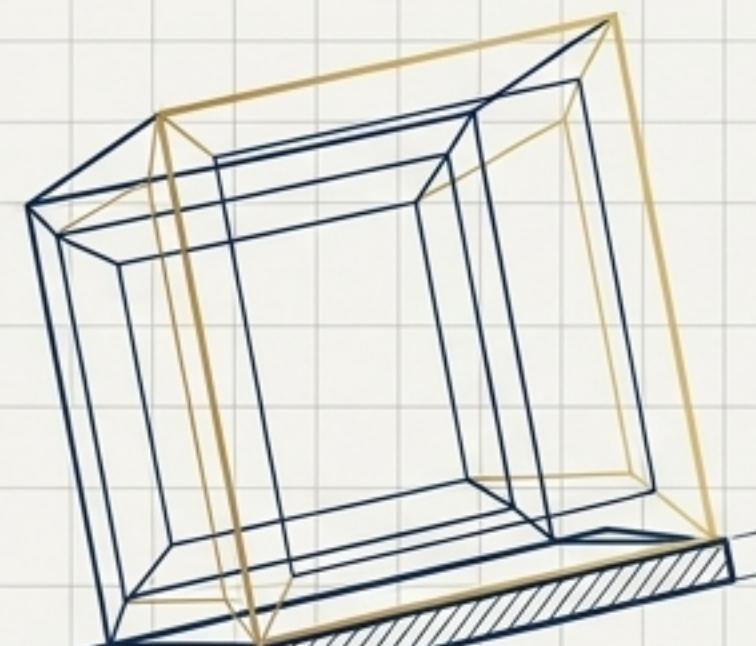
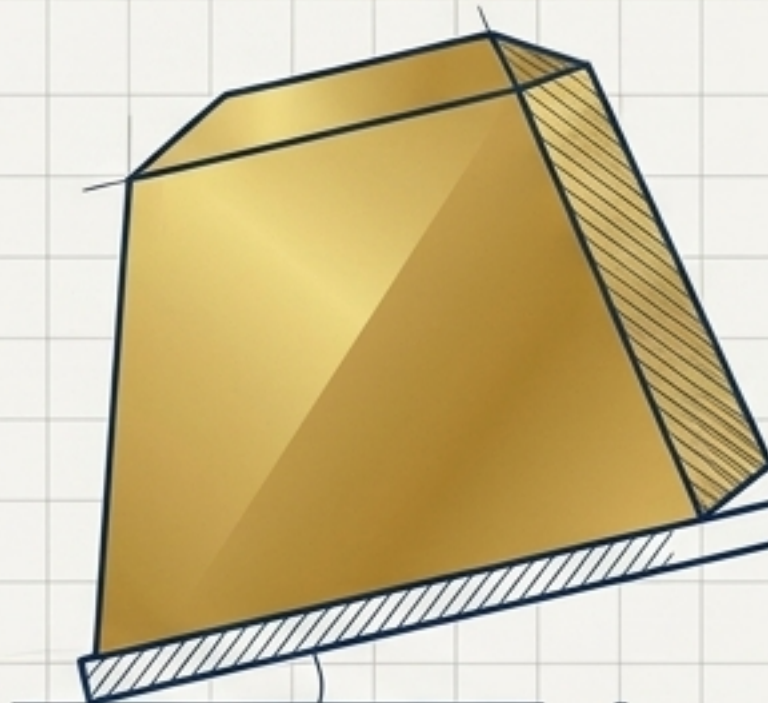
O Contraponto:
A área de Energia domina na métrica de Impacto
Acumulado na Carreira (19 pesquisadores).

Física, Matemática, Engenharia e Ciências Humanas possuem padrões de citação completamente distintos.
Não podemos aplicar o mesmo parâmetro de avaliação a todos os campos do conhecimento.

O Paradoxo do Financiamento Científico

CAPEX (Investimento)

O que atrai manchetes: Construção de novos laboratórios, compra de equipamentos de última geração (Via Finep, FNDCT, CNPq).

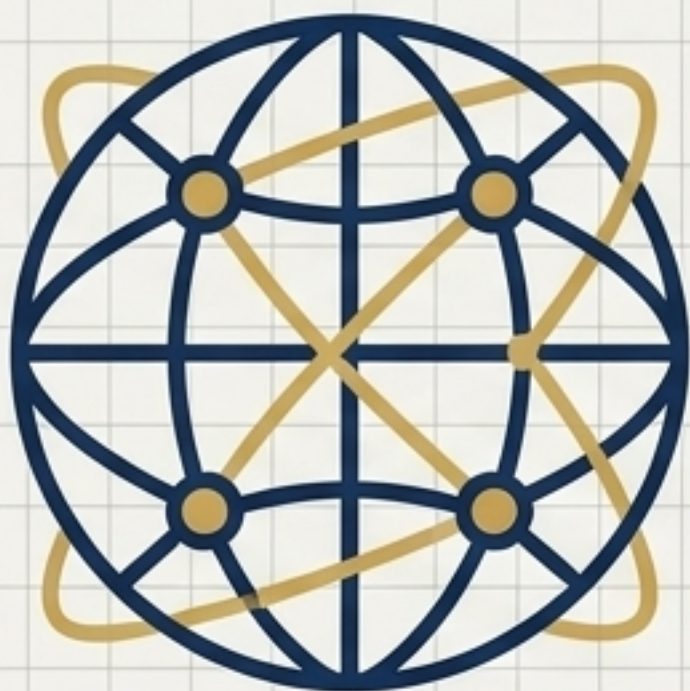


OPEX (Custeio)

A realidade negligenciada:
Manutenção preventiva, atualização tecnológica contínua, segurança das instalações, operação diária.

Não basta financiar novos equipamentos sem garantir recursos para sua operação. O crescimento nas classificações exige discutir a sustentabilidade do custeio, não apenas a quantidade de publicações.

Dinâmica de Talentos: Internacionalizar sem Desidratar



A Fronteira Global

- Acesso a instalações avançadas e projetos de alta complexidade.
- Importância crítica dos estágios de pesquisa no exterior (Ex: Modelos FAPESP e agências federais).

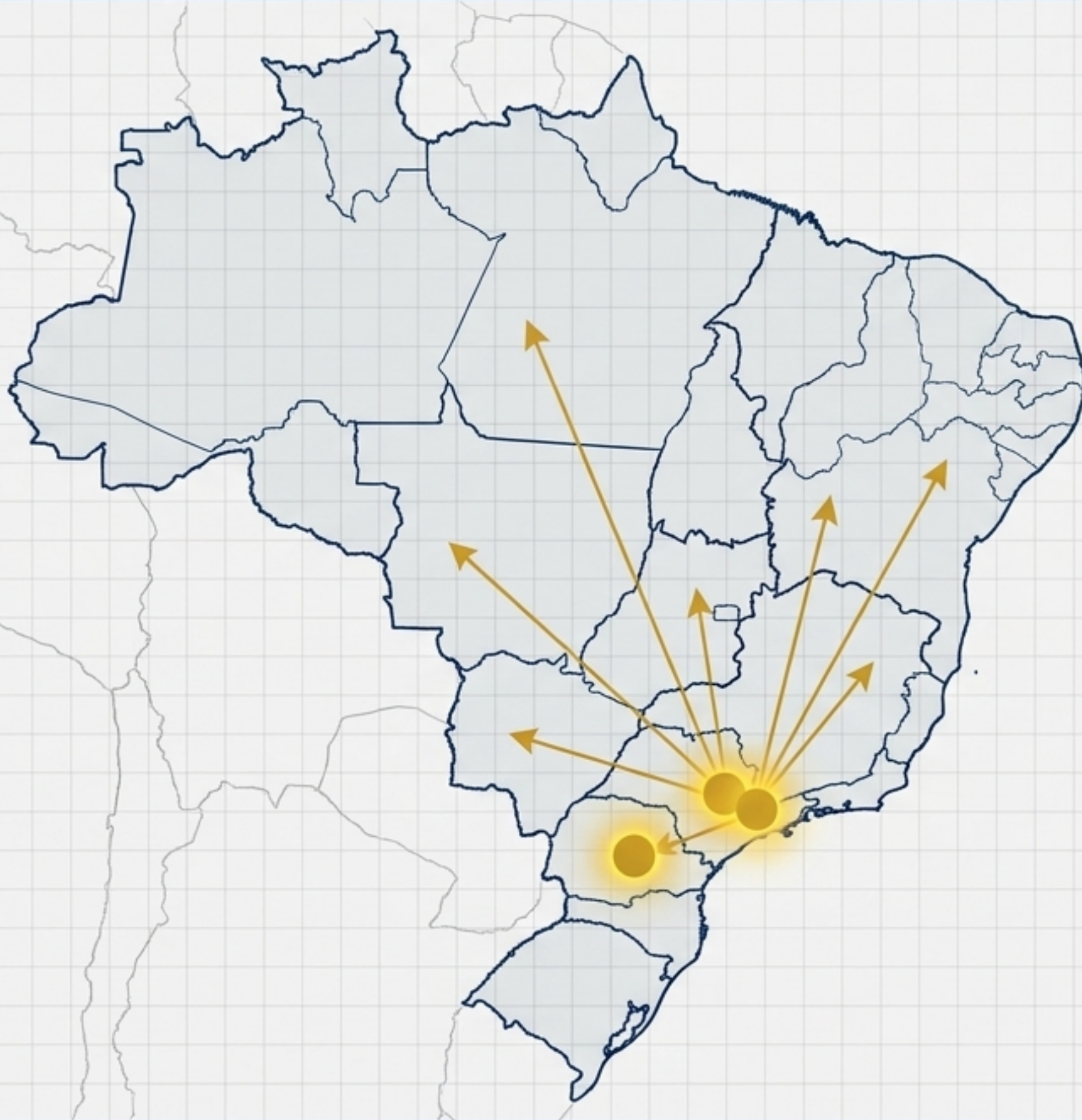
A mobilidade deve resultar em transferência de conhecimento, não em fuga permanente de cérebros.



A Fixação Interna

- Garantir infraestrutura para que jovens doutores desenvolvam suas carreiras no Brasil.
- Reduzir a dependência exclusiva de grupos já consolidados.

O Verdadeiro Desafio Brasileiro



A missão não é apenas aumentar posições em rankings internacionais, mas expandir o ecossistema de excelência para todas as regiões.

O Novo Propósito da Ciência

- Inovação tecnológica e educação de qualidade.
- Desenvolvimento econômico regional.
- Melhoria das condições de vida e redução de desigualdades sociais.

Framework Estratégico IVEPESP: A Agenda para o Futuro

Ecosystema Científico de Estado

Pilar 1: Sustentabilidade & Infraestrutura

- Financiamento de longo prazo com previsibilidade orçamentária.
- Modernização com garantia de custeio/manutenção preventiva.

Pilar 2: Capital Humano & Conexões

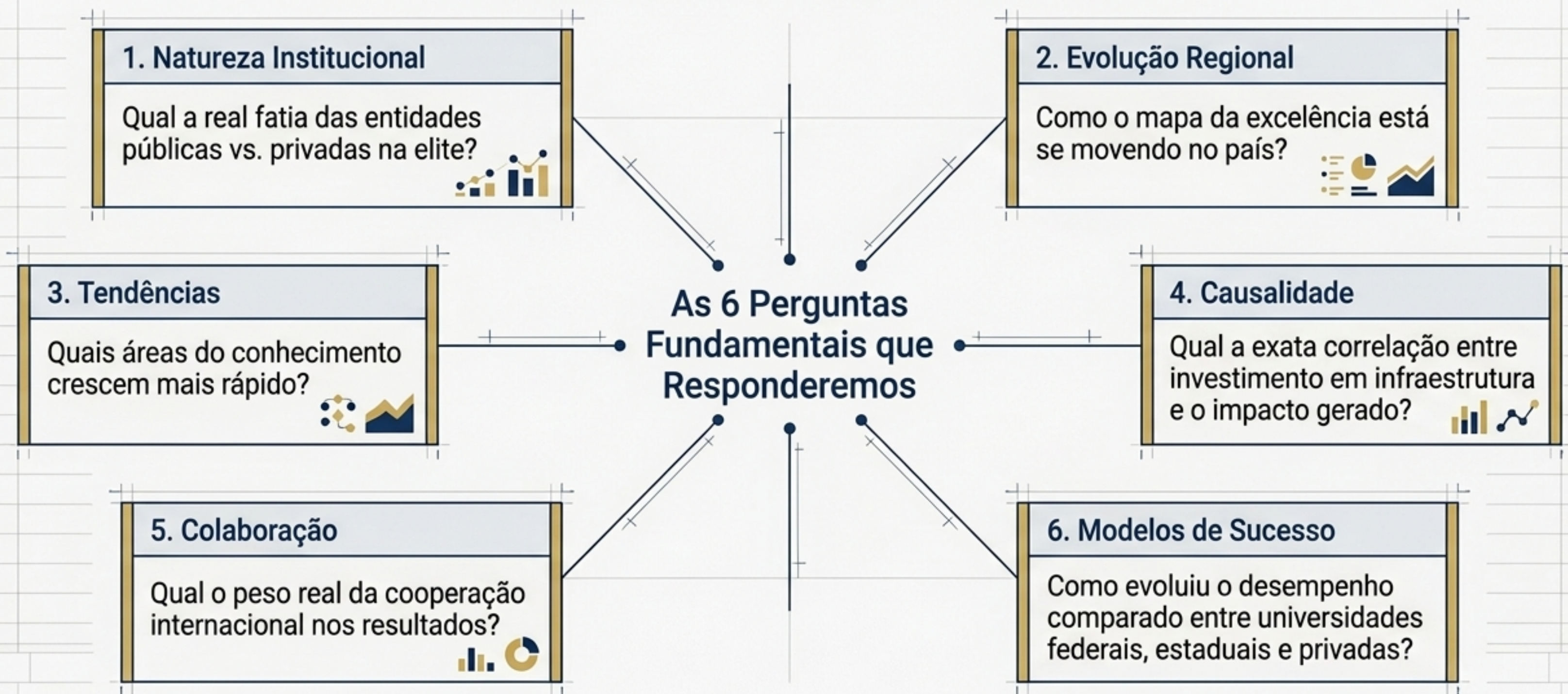
- Fortalecimento e inserção profissional de mestres e doutores.
- Estímulo à colaboração Universidade-Empresa.
- Expansão da internacionalização preservando mobilidade.

Pilar 3: Inteligência & Equidade

- Novos sistemas de avaliação além do mero indicador bibliométrico.
- Políticas para redução acelerada das desigualdades regionais.

A Solução: Observatório Nacional de Indicadores IVEPESP

Um cruzamento inédito de dados (Elsevier, CAPES, CNPq, FAPESP, INEP)
(2020-2026) para guiar políticas públicas.



A Autoridade Institucional do IVEPESP



Reconhecimento oficial
do impacto social.



Instituição de Ciência e
Tecnologia legalmente
constituída



Transparência e rigor na
gestão de recursos



Entidade sem fins lucrativos,
focada estritamente em
evidências e políticas de Estado.

O compromisso inegociável com políticas públicas
fundamentadas em evidências, continuidade institucional
e responsabilidade no uso de recursos.

Invista no Desenho do Futuro da Ciência

O desenvolvimento da inteligência analítica para guiar a ciência brasileira depende de financiamento privado, destinação de impostos corporativos e doações individuais.

Para Empresas

Financiamento de serviços e destinação fiscal via leis de incentivo.

Para Indivíduos

Contribuição direta.



**Chave PIX (CNPJ):
15.151.763/0001-00**

Seja parte do ecossistema que transforma dados em política de Estado.

“A ciência deve ser reconhecida como patrimônio estratégico da sociedade brasileira e componente permanente de um projeto nacional de desenvolvimento.”

